**JOVENS DA EDUCAÇÃO POPULAR: INTERFACES ENTRE ESCOLA, TRABALHO E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA**

*Ana Paula da Silva[[1]](#footnote-0).*

**Resumo:** Esta investigação tem por objetivo inventariar biografias de jovens moradores de favela participantes da educação popular, e suas identidades coletivas, buscando compreender qual o papel dessa educação no processo formativo e de mobilização para a luta de outros jovens, assim como o papel desta educação individualmente, seja nas formas de trabalho desenvolvidas, na continuidade da escolaridade e engajamento político. Serão acrescidos também temas urgentes para esses sujeitos, que afetam a sua condição juvenil, como violências, uso da tecnologia, políticas públicas, entre outros e seus possíveis efeitos na luta por direitos. Para isso, mobiliza-se os conceitos sobre o cotidiano de José de Souza Martins (1988; 2000; 2014) e de individuação de Danilo Martuccelli (2012; 2020). Nosso problema de pesquisa busca explorar os significados da educação popular para jovens moradores de favela e as repercussões em suas vidas trazidas pelo engajamento nas iniciativas desenvolvidas em suas comunidades.

A pesquisa é de cunho qualitativo, a partir de um estudo analítico e compreensivo, através de entrevistas com questões abertas, focadas em suas representações, além de observação participante das atividades *online* (nas redes sociotécnicas do grupo/coletivo/movimento) e *offline* (nas ruas, através das incidências do grupo/coletivo/movimento nos territórios) recorrendo-se, portanto, à cartografia da ação, método sociológico de Ana Clara Torres Ribeiro (2002; 2005; 2014).

O campo de pesquisa se dará dentre coletivos, grupos ou movimentos sociais localizados em favelas de Niterói, no Rio de Janeiro. O trabalho percorre como resultado entender como as juventudes organizadas em grupos/coletivos/movimentos intitulam hoje os processos de formação e de luta, e qual o sentido que essa educação estabelece com a escolarização e as formas de trabalho desenvolvidas para a vida. A pesquisa encontra-se em fase inicial de revisão bibliográfica e delimitação do campo de investigação.

**Palavras-chave:** Jovens. Educação popular. Participação.

**Referências Bibliográficas**

MARTINS, J.S. **Uma sociologia da vida cotidiana: ensaios na perspectiva de Florestan Fernandes, de Wright Mills e de Henri Lefebvre**. São Paulo: Contexto, 2014.

MARTINS, J.S. **A sociabilidade do homem simples: cotidiano e história na modernidade anômala**. São Paulo: Hucitec, 2000.

MARTINS, J.S. O senso comum e a vida cotidiana.Tempo Social; Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 10(1): 1-8, maio de 1998.

MARTUCCELLI, D. LA INDIVIDUACIÓN, LOS DESAFÍOS SOCIALES Y LA BIOGRAFÍA EXTROSPECTIVA. Nº10 “Enfoque biográfico y curso de vida: caminos paralelos para un destino común”- 2020. **Revista Contenido**. Cultura y Ciencias Sociales.

MARTUCCELLI, D; SINGLY, F. **Las sociologías del individuo**. Santiago: LOM Ediciones, 2012.

RIBEIRO, A. C. T. Territórios jovens: técnica e modos de vida. In. **Narrativas juvenis e espaços públicos: olhares de pesquisa em educação, mídia e ciências sociais** / Organização de Paulo Carrano e Osmar Fávero – Niterói; Editora da UFF, 2014.

RIBEIRO, A. C. T. Território usado e humanismo concreto: o mercado socialmente necessário. **Anais do X Encontro de Geógrafos da América Latina** – 20 a 26 de março de 2005 – Universidade de São Paulo.

RIBEIRO, A. C. T. et al. Por uma cartografia da ação: pequeno ensaio de método. In: ACSELRAD, Henri. **Planejamento e território: ensaio sobre a desigualdade**. Rio de Janeiro: Cadernos IPPUR. Ano XV, Nº 2, Ago-Dez, 2001 / Ano XVI, n.1, p. 33-52, Jan-Jul 2002.

1. Doutoranda em Educação, na linha de pesquisa IJED-UFF, e-mail: ap\_silva@id.uff.br [↑](#footnote-ref-0)